

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
FUNDO ESPECIAL DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE
MINAS GERAIS**

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025



O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro “Desempenho Consolidado”, que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é “a avaliar”, “crítico”, “satisfatório” ou “subestimado”, conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro “Desempenho Consolidado” por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro “Desempenho Consolidado” por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro “Desempenho Consolidado” por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro “Desempenho Consolidado” por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumpre ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a “Situação Orçamentária”, o “Desempenho Consolidado” (segundo relatado acima), a “Análise da Execução” e as “Informações de Situação”, conforme explicitado a seguir.

A seção “Situação Orçamentária” demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A “Análise da Execução” apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das “Informações de Situação” são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,

desdobrando-se nas seções “Justificativa de desempenho” e “Outras informações de situação”.

Mediante a “Justificativa de desempenho”, o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na “Justificativa de Desempenho” as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das “Outras informações de situação”, o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
<i>Farol</i>				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA**UO: FUNDO ESPECIAL DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (04031)**

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Dezembro %	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Dezembro %	Farol	Índice de Eficiência Jan/Dezembro (A/B)	Farol
Programa: PRESTAÇÃO JURISDICIONAL (0706)						
GESTÃO DE SERVIÇOS DE TIC (2025)	78,58		85,31		0,92	
AUXÍLIOS CONCEDIDOS A MAGISTRADOS E SERVIDORES (2055)	100,00		100,00		1,00	
OBRAS E GESTÃO PREDIAL (2091)	64,29		76,71		0,84	
FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DE PESSOAS (2109)	145,97		97,67		1,49	
PROCESSAMENTO JUDICIÁRIO (4395)	96,37		66,02		1,46	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: PRESTAÇÃO JURISDICIONAL (0706)

Ação: GESTÃO DE SERVIÇOS DE TIC (2025)

Produto: ATIVO DE TIC IMPLANTADO Unid. de Medida: ATIVO OU SERVIÇO DE TIC

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.77.1	165.011.296,00	146.864.808,00	134.413.452,80	134.413.452,80	12.451.355,20	91,52	91,52
4.77.1	130.618.898,00	118.834.806,00	117.775.443,47	117.775.443,47	1.059.362,53	99,11	99,11
TOTAL	295.630.194,00	265.699.614,00	252.188.896,27	252.188.896,27	13.510.717,73	94,92	94,92

Dados atualizados até Dez/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
78,58		85,31		0,92	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	10.000	10.000	10.000	7.858	78,58	78,58	78,58
Financeiro	295.630.194,00	265.699.614,00	295.630.194,00	252.188.896,27	85,31	94,92	85,31

Ação: AUXÍLIOS CONCEDIDOS A MAGISTRADOS E SERVIDORES (2055)

Produto: PESSOA BENEFICIADA Unid. de Medida: PESSOA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.7	220.000.000,00	220.000.000,00	220.000.000,00	220.000.000,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	220.000.000,00	220.000.000,00	220.000.000,00	220.000.000,00	0,00	100,00	100,00

Dados atualizados até Dez/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		100,00		1,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	21.798	21.798	21.798	21.798	100,00	100,00	100,00
Financeiro	220.000.000,00	220.000.000,00	220.000.000,00	220.000.000,00	100,00	100,00	100,00

Ação: OBRAS E GESTÃO PREDIAL (2091)

Produto: UNIDADE CONSTRUÍDA/REFORMADA/AMPLIADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.77.1	117.619.275,00	117.619.275,00	108.696.294,55	108.696.294,55	8.922.980,45	92,41	92,41
4.60.1	173.348.463,00	173.348.463,00	92.480.186,62	92.480.186,62	80.868.276,38	53,35	53,35
4.77.1	359.828.403,00	359.828.403,00	298.048.613,50	298.048.613,50	61.779.789,50	82,83	82,83
TOTAL	650.796.141,00	650.796.141,00	499.225.094,67	499.225.094,67	151.571.046,33	76,71	76,71

Dados atualizados até Dez/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	

DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
64,29		76,71		0,84	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	28	31	28	18	64,29	58,06
Financeiro	650.796.141,00	650.796.141,00	650.796.141,00	499.225.094,67	76,71	76,71

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O desempenho físico foi impactado por atrasos na execução de obras e necessidade de adequações nos projetos. Para mais, o marco contabilizador hoje é a emissão do TRP, termo esse que é emitido após ser verificado que a obra está pronta para ser vistoriada para a entrega definitiva, caso seja constatado que a obra está pronta mas ainda necessita de algumas intervenções para que seja emitido esse termo provisório. Ademais, o desempenho orçamentário foi satisfatório.

Ação: FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DE PESSOAS (2109)

Produto: **APROVAÇÃO EM AÇÃO EDUCACIONAL** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhad o / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.77.1	4.900.000,00	4.900.000,00	4.786.065,54	4.786.065,54	113.934,46	97,67	97,67
TOTAL	4.900.000,00	4.900.000,00	4.786.065,54	4.786.065,54	113.934,46	97,67	97,67

Dados atualizados até Dez/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
145,97		97,67		1,49	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	55.000	80.284	55.000	80.284	145,97	100,00
Financeiro	4.900.000,00	4.900.000,00	4.900.000,00	4.786.065,54	97,67	97,67

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A meta física em quantitativo superior decorre de demanda inicialmente não programada do curso promovido pela EJEF para treinamento e uso do sistema EPROC, que concentrou cerca de 108 ações educacionais e gerou elevado volume de aprovados, ampliando a meta física sem impacto no orçamento.

Ação: PROCESSAMENTO JUDICIÁRIO (4395)

Produto: **PROCESSO BAIXADO** Unid. de Medida: **PROCESSO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhad o / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.1	963.014.659,00	960.714.659,00	394.649.087,85	394.649.087,85	566.065.571,15	41,08	41,08
3.60.2	88.357.413,00	88.357.413,00	80.593,78	80.593,78	88.276.819,22	0,09	0,09
3.61.1	67.798.609,00	67.798.609,00	53.317.930,36	53.317.930,36	14.480.678,64	78,64	78,64
3.70.1	964.009,00	964.009,00	653.051,63	653.051,63	310.957,37	67,74	67,74
3.77.1	1.225.624.642,00	1.243.771.130,00	1.105.013.999,34	1.105.013.999,34	138.757.130,66	88,84	88,84
4.47.1	351.360,00	351.360,00	0,00	0,00	351.360,00	0,00	0,00
4.60.1	58.141.432,00	57.941.432,00	31.864.928,98	31.864.928,98	26.076.503,02	55,00	55,00
4.77.1	39.756.692,00	51.540.784,00	27.994.679,74	27.994.679,74	23.546.104,26	54,32	54,32
TOTAL	2.444.008.816,00	2.471.439.396,00	1.613.574.271,68	1.613.574.271,68	857.865.124,32	65,29	65,29

Dados atualizados até Dez/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
96,37		66,02		1,46	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	3.044.481	2.948.761	3.044.481	2.933.962	96,37	99,50	96,37
Financeiro	2.444.008.816,00	2.471.439.396,00	2.444.008.816,00	1.613.574.271,68	66,02	65,29	66,02

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O desempenho orçamentário da Ação Orçamentária 4395 - Processamento Judiciário está relacionado a Projetos e Atividades da prestação jurisdicional. Inicialmente, tais projetos e atividades demandavam despesas previstas no início do exercício, as quais não foram utilizadas, portanto, trazendo baixo desempenho orçamentário.